

# PÁGINA GLOBAL

Lusofonia em destaque - Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, Portugal, S. Tomé Príncipe, Timor Leste

Quarta-feira, 17 de Outubro de 2012

## Timor-Leste diz que está decidido a construir gasoduto sem ponderar outra opção



MSE - VM - Lusa

Díli, 17 out (Lusa) - O ministro dos Recursos Naturais de Timor-Leste, Alfredo Pires, garantiu hoje que as autoridades estão decididas em construir um gasoduto do Greater Sunrise para a costa sul do país e que não vai ser considerada qualquer outra opção.

"Não vamos considerar qualquer outra opção. A solução para o Greater Sunrise é única e tem de vir a Timor-Leste", afirmou à agência Lusa Alfredo Pires.

O plano de desenvolvimento da reserva de gás Greater Sunrise entrou num impasse devido a visões diferentes entre australianos e timorenses.

Enquanto a empresa petrolífera australiana Woodside defende a exploração numa plataforma flutuante, Timor-Leste insiste em construir um gasoduto para ter uma fábrica de processamento de gás natural na costa sul do país, com o objetivo de criar postos de trabalho e desenvolver aquela região.

Questionado pela agência Lusa sobre se Timor-Leste está a ponderar anular o tratado assinado com as autoridades australianas e a Woodside para a exploração do Greater Sunrise, o ministro admitiu que a aquela possibilidade está a ser analisada.

"Estamos a ver as possibilidades. Por enquanto, o último tratado que temos assinado refere que se até fevereiro de 2013 o plano de desenvolvimento para o Greater Sunrise ainda não tiver sido aprovado pela Autoridade Nacional do Petróleo a Austrália ou Timor-Leste têm a possibilidade de anular o tratado", disse Alfredo Pires.

Segundo o ministro, para já o Governo está a analisar os prós e os contras sobre as várias opções.

Na segunda-feira, Pierre-Richer Prosper, advogado contratado pelo Governo timorense para tratar daquela questão, afirmou em Camberra, citado pela televisão "ABC", que o gasoduto vai permitir aos australianos poupar dinheiro.

"Atualmente, o Governo australiano despende importantes somas para a ajuda ao desenvolvimento de Timor-Leste. Com o gasoduto será criado emprego e podem ser melhoradas as infraestruturas, a educação e a saúde", disse.

Criticando a ausência de posição do Governo da Austrália, o advogado destacou que Timor-Leste pode "facilmente encontrar um novo parceiro para a exploração do gás e construir um gasoduto".

"Penso particularmente naquele grande país no nordeste da Ásia que tem grande necessidade de gás e estaria interessado no projeto", afirmou o advogado, citado pela "ABC".

Donald Rothwell, um especialista em direito internacional da Universidade Nacional Australiana, alertou, na Rádio Austrália, que a saída de Timor-Leste do tratado tripartido para a

exploração do gás no mar de Timor não terá só consequências comerciais.

Segundo o especialista, o tratado define "temporariamente" as fronteiras marítimas entre os dois países.

"Se Timor-Leste sair do tratado mudará completamente o traçado da fronteira marítima com a Austrália e afetaria o acesso dos dois países aos recursos minerais e à pesca", disse Donald Rothwell.

Para o especialista, o abandono de Timor-Leste do acordo poderá também pôr em causa a relação de confiança existente entre os dois países.

Publicada por **PÁGINA GLOBAL** em 17:03